PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 30, 24 fevereiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

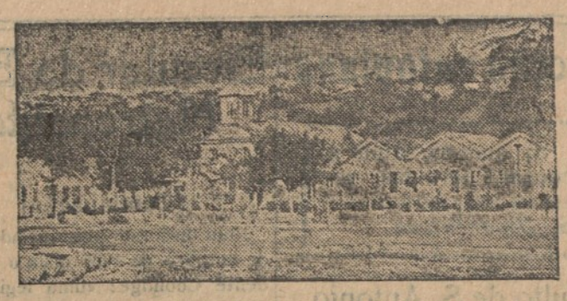
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 24 de Fevereirc de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 30

'Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

24 DE FEVEREIRO: Festa Nacional. **Anniversario da Promulgação da Constituição da Republica.**

S. MATHIAS

E' hoje o dia de **S. Mathias**, apostolo, um dos 72 discipulos de Jesus Christo, e que foi eleito apostolo na vaga de Judas Iscariotes.

No dia de Pentecostes, Mathias recebeu com os outros o Espirito Santo. Começou a prégar na Judéa e depois seguiu para a Ethiopia. Foi perseguido pelos judeus, que, ligados aos gentios, o prenderam, apedejaram e depois degollaram.

O seu martyrio foi no anno de 63, reinando em Roma o imperador Nero. Seu corpo foi transportado para a cidade eterna, por Santa Helena, mãe do imperador Constantino.

Si quœris miracula...

O Doutor Seraphico S. Boaventura, Geral da Ordem Franciscana, foi testemunha dos numerosos milagres, operados junto do sepulchro do seu santo e glorioso confrade.

Animado de santo enthusiasmo, á vista das graças extraordinarias, alcançadas pela invocação de Santo Antonio, compoz este hymno bellissimo ao glorioso Thaumaturgo «*Si quœris miracula...*» (*Si milagres procuraes...*).

O verso deste hymno que, no decorrer dos seculos e principalmente do nosso, teve a mais clara e sempre crescente confirmação, é, sem duvida, o que se refere ao allivio das necessidades, dado por Santo Antonio: *Cessat et necessitas*, céde a necessidade. Quem poderá contar a série de variadissimas instituições nascidas, ou inspiradas na devoção a Santo Antonio, instituições espalhadas em todo o mundo e tendentes a minorar os soffrimentos humanos?

Santo Antonio, durante a sua vida mortal, tinha grande amôr aos pobres, e não cessava de manifestar a sua immensa caridade aos que estavam em necessidade.

Neste sublime afan, Deus tantas vezes lhe veio em soccorro, dando-lhe o poder do milagre para realizar o seu carinhoso intento em favor dos pobres. E depois, no céo, a quantas precisões e miserias humanas, Santo Antonio tem posto termo por sua intervenção milagrosa! Os incredulos estão estupefactos, os fieis sempre mais admirados, e o Summo Pontifice Leão XIII, de saudosa memoria, não poude deixar de externar a sua admiração pela immensidade de graças, concedidas á invocação do nosso Santo, sobretudo, pela sympathica devoção do *Pão de Santo Antonio*.

Aos devotos de Santo Antonio compete, pois, augmentar o numero dos que são contemplados pelo poderoso auxilio do grande Thaumaturgo, recorrendo a elle em suas penas e necessidades.

Quereis conhecer o caracter de um homem? Procurae saber, antes de tudo, como elle vive em familia; depois, examinae os logares que frequenta e as amizades que cultiva.—Christovam Mauricéa.

HA pessôas que se escandalizam e falam muito, quando lê que o jornal catholico ataca o mal, que é publico.

Não ha, pois, motivo para isso. O mal, que é publico, é até **uma obra de caridade** atacal-o, para que se não propague.

Ninguem foi mais manso do que S. Francisco de Sales, e, comtudo, elle escreveu estas palavras:

«Do mal devemos falar **com toda rudeza, com toda franqueza**».

A verdade é como o sol, que um eclipse póde escurecer, mas não aniquilar.

Domingo passado, 1º da Quaresma, realizou-se, nesta cidade, a festa regulamentar das Conferencias da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Em Goyaz, devido a um engano de alistamento, foi sorteada para servir no Exercito e declarada insubmissa, a sra. Guiomar Marthins, casada e mãe de 4 filhos.

O odio á religião e a intolerancia politica continuam a submergir o Mexico num mar de sangue.

Pela Victoria do Vaticano

A DIAMANTINA tambem vibrou de enthusiasmo pelo triumpho do Catholicismo e pela justiça do Quirinal

Manifestação dos Catholicos

COM immenso e indescriptivel jubilo, foi recebida pelo povo catholico diamantinense a noticia do accôrdo firmado, em 11 do cadente mez, entre a Santa Sé e o Quirinal, para resolver a magna «Questão Romana».

Domingo passado, ás 15 horas, repicaram-se festivamente todos os sinos das igrejas da cidade, em louvor a Deus, pela victoria do direito e reparação á grande injustiça de 20 de Setembro de 1870, sendo tambem cantado, na Cathedral, solenne *Te-Deum*, em acção de graças.

Realmente, esse grato acontecimento é um dos maiores deste seculo para a Igreja Catholica, uma incontestavel victoria para a Santa Sé. O Summo Pontifice, que havia sido despojado de seus sacratissimos direitos inherentes á sua Missão de Chefe Supremo da Igreja e Vigario de Jesus Christo, continuará agora a ter soberania politica sobre a «Cidade do Vaticano»; S. Santidade não será mais o prisioneiro politico, voluntario.

Para a Italia, o accôrdo firmado tem egualmente grande importancia, sobretudo, de ordem moral e politica. Desaggravada a Igreja, a Santa Sé e a Italia poderão, d'oravante, entenderem-se melhor e se apoiarem mais efficazmente em beneficio commum.

Mussolini, de quem partiu a iniciativa do convenio, com sua extraordinaria capacidade de estadista, comprehendeu que o apoio do Vaticano lhe era imprescindivel para alcançar os seus objectivos de paz, ordem, progresso politico e social.

Foram esse notavel estadista e o Cardeal Secretario do Vaticano, Pietro Gasparri, que assignaram os dois documentos do tratado que resolveu a grande questão romana, os quaes, terminada a assignatura, trocaram breves palavras de cortezia e apertaram-se as mãos. Os assistentes mostraram-se commovidos ante á grandiosidade do acto.

A chamada *lei de garantias*, sobre insufficiente, era inaceitavel, pois pretendendo assegurar os direitos do Vigario de Christo, tornava-o subdito do Rei da Italia! Preoccupada a christandade por essa situação inquietante, não cessava de orar, rogando a Deus o triumpho de sua Igreja pelo reconhecimento das prerogativas da soberania do Pastor Universal.

Coroadas de feliz exito essas preces, eis, afinal, assignado, entre a Santa Sé Apostolica e o Governo da Italia, o tão aspirado accôrdo que, conciliando pontos de vista respeitaveis, de parte a parte, põe feliz termo ao lamentavel desentendimento.

Partilhando do grande enthusiasmo com que os catholicos desta cidade acolheram o termino da celebre e momentosa questão, o *Pão de S. Antonio* rende fervorosas graças ao Creador, e apresenta ao representante do Santo Padre, Exmo. e Revdmo. Sr. Nuncio Apostolico, as mais sinceras e respeitaveis felicitações, na pessôa querida e veneranda do nosso eminente Arcebispo Metropolitano, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa.

MANIFESTAÇÃO

Com a mais grata effusão de su'alma, pelo accordo celebrado entre a Santa Sé e o governo italiano, os catholicos diamantinenses, em vivas expansões de jubilo, promoveram e realizaram, no domingo passado, á noite, após o *Te-Deum*, na Cathedral, imponente e enthusiasta manifestação ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Do largo da Sé, precedidos da excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense», e ao espoucar de salvas e gyrandolas, dirigiram-se, com ruidosas acclamações, á S. Santidade Pio XI, á Italia, a Mussolini, á Religião Catholica, ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, ao Cardeal Gasparri, aos Exmos. Srs. Arcebispo e Bispo Auxiliar, em direcção ao Palacio Archiepiscopal, de cujas sacadas falaram, com enthusiasmo e eloquencia, o dr. Julio Mourão, promotor de Justiça da Comarca, e o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, sacerdote lazarista e cathedratico do Seminario Archidiocesano, sendo ambos muito applaudidos e victoriados pela massa popular.

Em nome do Exmo. Sr. Arcebispo, falou, agradecendo, o Revmo. Sr. Padre Salvador Rubim, tambem sacerdote lazarista e cathedratico do Seminario, proseguindo depois os manifestantes em passeata pelas ruas da cidade, em acclamações e vivas ruidosos até o alto da rua Theophilo Ottoni, onde se dispersaram, falando ainda nesse ponto o Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro, agradecendo o generoso concurso da banda «Euterpe».

O accôrdo, segundo os ultimos telegrammas, abrange os seguintes pontos:

«1º—O tratado abroga a «lei das garantias» e reconhece a soberania effectiva do Soberano Pontifice sobre o territorio denominado «Cidade do Vaticano».

2º—A Italia concorrerá com determinada somma como compensação pelas antigas provincias pontificias e pelos bens ecclesiasticos perdidos.

3º—Uma concordata regulará as relações entre a Italia e o Vaticano.

4º—A Santa Sé declara resolvida a questão e reconhece a actual formação e constituição do Reino da Italia».

O auspicioso acontecimento foi acolhido com intenso jubilo não sómente na Italia, como em todo o mundo catholico, que assim vê o Chefe da christandade, após 59 annos de captiveiro voluntario, novamente livre e revestido de maior prestigio para o exercicio de sua santa missão de Pastor de todos os povos do universo.

Telegrmma de Roma annuncia que o Santo Padre Pio XI sahirá pela primeira vez do Vaticano, para ir a Gangi, na Cicilia, afim de assistir aos actos commemorativos do 15º centenario da fundação da Ordem dos Benedictinos.

O Glorioso martyr S. Sebastião foi escolhido padroeiro dos guardas do Solio Pontificio.

E' moda botar-se nomes dos grandes sabios nos filhos, como se o nome é que faz a pessôa, quando a pessôa é que faz o nome.

*** Conta Santo Antonio que, na morte de Alexandre, esclamára um philosopho: «Ahi está o que hontem calcava a terra arrogantemente aos pés; hoje enterrado nella. Hontem, não havia terra que o pudesse conter, hoje, basta-lhe um pedaço de sete palmos; hontem, dominava na terra á testa dos exercitos, hoje meia duzia de homens o depositam nella.»

Adoração do SS. Sacramento na Basilica

Realiza-se hoje, 24 do corrente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, magestosa solennidade, constante de missa cantada, ás 8 horas da manhã, e, logo em seguida, exposição do SS. Sacramento, com sermão e benção, ás 3 horas da tarde, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Tratando-se de uma supplica collectiva, em favor das vocações ecclesiasticas desta archidiocese, todos os catholicos são convidados a nella tomarem parte.

Encarece-se a comparencia das ordens 3as e demais associações locaes, nas seguintes horas:

De 9 ás 10, Collegio de N. S. das Dôres e Apostolado da Oração.

De 10 ás 11, Cruzada Eucharistica, Liga Catholica e Guarda de Honra.

De 11 ás 12, Pia União do Pão de Santo Antonio e Conferencias Vicentinas.

De 12 a 1, Ordens 3as do Carmo e de S. Francisco de Assis, Confraria da Luz, Irmandades do Santissimo, das Mercês, Rosario e Amparo, e Associação de N. S. do Perpetuo Soccorro.

De 1 ás 2, Senhoras de Caridade, Protectora da Infancia, Filhas de Maria e Mães Christãs.

Pregará o Revmo. Padre Salvador Rubim.

Os jornaes resaltam as vantagens do voto secreto, dizendo ser preciso que o eleitor vóte consoante o que acredita ser melhor para o paiz e não de accôrdo com os interesses pessoaes que o rodeiam.

Secreto ou não secreto, os politicos têm olhos de lynce, e saberão arranjar sua *mandraca*....

*** Nada tão necessario nos tempos que atravessamos como a diffusão do ensino do catecismo.

A ignorancia em materia de religião é tal, que todo o mundo quer discutir e falar do que não entende.

E' ridiculo, devéras, e contristanos, sobremodo, ouvir aqui e acolá se falar da Igreja e maldizer dos padres e até de Deus, tantos *sabios das duzias* que nem sequer *capiscam* rudimentos de catecismo.

Pregação quaresmal

Na Cathedral desta cidade, começou, no domingo passado, a estação quaresmal, sendo pregador S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo Auxiliar de Diamantina, que discorrerá com as luzes do seu saber sobre varios assumptos de realidades e de interesse religioso e social.

Domingo passado, o vasto templo esteve repleto de fieis, sendo ouvida com toda a attenção e religioso silencio, a palavra auctorizada de S. Exc. Revma.

Ninguem diz tanto mal de nós como a propria consciencia.

Coisas & Coisas

***

Como se explica, leitor amigo, a devoção fervorosa, a piedade, emfim, de umas tantas moças que não perdem a opportunidade de se collocarem aos pés de Santo Antonio ou da Santinha de Lisieux, em compridas preces?

Parece que vão implorar alguma cousa, um favor celestial, talvez.

Em certa occasião, *topei*, como diz o vulgo, uma dessas faceirinhas muito minha conhecida. Logo após a sua longa supplica aos pés do grande Thaumaturgo e de Santa Therezinha, veio interrogar-me, como se me assistisse o poder de saber o motivo por que não obtinha a graça que estava cançada de pedir e rogar a Santo Antonio e á sympathica Santinha.

—Não sei, respondi eu; mas penso em acreditar que a causa deva ser a sua coragem de ajoelhar-se aos pés dessas imagens, deante do SS. Sacramento, com esse vestidinho tão curto e sem mangas. Como atreve a pedir a intercessão dos advogados celestes, assim..., com as pernas e braços desnudos, com as faces e labios exaggeradamente pintados? Pensa, então, que o céo póde favorecer as pessôas que transgridem as ordens terminantes da Igreja de Deus na terra? Olhe, si eu fôsse Santo Antonio ou Santa Therezinha do Menino-Jesus, viraria a cabeça e as costas sempre que uma mulher me viésse solicitar favor, vestida assim..., assim..., tão núa..., assim!...

Excusado é dizer que não mudou de côr, porque *corada de mais* já estava ella...

N.

A prudencia nos ensina sempre a guardar no imo d'alma tudo que não convem que se passe para diante.

Grande parte do funccionalismo federal está reclamando contra as injustiças das tabellas de augmento de vencimentos em que somente foram contemplados os grandes ordenados, nada percebendo a mais grande numero de funccionarios, como os da Administração dos Correios de Diamantina, e os que, geralmente, exercem cargos humildes e de pequena e miseravel remuneração.

E' o caso do velho adagio popular: as aguas correm para o mar...

Sempre as plantas mais humildes são as que produzem mais bellas flores.

*** Um descrente queria caçoar de um Jesuita e perguntou-lhe:

«O sr. é um dos que sabem tudo, faça o obsequio de dizer-me a causa do seguinte: donde vem minha barba (embora 20 annos mais moça), já está branca e os cabellos ainda estão pretos?»

Oh! respondeu o Padre, é que o Sr. occupa mais a *bocca do que a cabeça!*

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Jacintha Guedes dos Reis, 38$100: d. Maria Salomé Guedes, 10$000: uma devota, 1$000; Pedro da Costa Miranda, 5$.
Riacho; Vidal Granêtte, 5$000.
Curimatahy: D. Rosa Amelia Fernandes, 2$000; Pio Rodrigues da Costa, 5$000.
Rio Vermelho: D. Amelia de Freitas Dayrell, 5$000.
Môpa: Moysés Rodrigues da Cunha, pela graça de encontrar um objecto ha muito perdido, 5$000.
Monjólos: Sebastião A. Vieira, 1$000; d. Theotonia Maria Fernandes, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Raymunda Chaves, 5$000; Francisco Guedes Coelho, 2$000; uma devota, 1$500; d. Maria das Dôres do Nascimento Hudson, 2$000 para pães.
B. Horizonte: D. Maria Augusta Pereira de Sousa, 2$000.
Ponte Nova: David Perpetuo, 9$000,
Cafundós: D. Maria das Mercês Coelho, renda do cofre a seu cuidado, 9$600.
Columna: Antonio Geraldo de Oliveira, 2$000.
Mendanha: Pedro Gomes de Oliveira, 1$000.
Capão do Pinheiro: Nelsino Eugenio Baracho, 2$000; M. Isabel Baracho, 1$600; Maria Nazareth Baracho, $200.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Vial Corrêa, uma cêsta de pães.
Rio Manso; Antonio Luiz da Silveira, 40 litros de fubá.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Jacintha Guedes da Silva, 2 ramos de rosas, em cumprimento de promessa.

Sobre o jejum

Explicações uteis

A lei do jejum.—1º - Obriga a todos os fieis de 21 annos feitos, aos 60 annos começados, exceptuando os doentes, os fracos, trabalhadores e os dispensados por justos motivos.

2º—Consiste em uma refeição principal e duas accessorias.

—*Na refeição principal*, permitte-se o uso de todos os alimentos sem limites nem restricções. Póde ser feita livremente a qualquer hora do dia.

—*Na refeição matutina* (parva ou café), permitte-se o uso do leite e pão, cujo peso não exceda de duas onças (65 grammas) mais ou menos.

Pode-se tomar uma chicara de café com leite e um pequeno pedaço de pão com manteiga.

—*Na refeição nocturna* (consoada ou ceia) permitte-se o uso de alimentos leves (ovos, legumes, peixe) que não exceda de 8 onças (250 grammas) mais ou menos.

Pode-se tomar um prato de sopa, um outro com peixe, arroz ou legumes e uma fructa ou dôce.

Nos intervallos destas tres refeições não é permittido comer nada de solido, sendo, porém, licito, á excepção do leite, o uso de liquidos: café, chá, chocolate ralo, etc.

A lei de abstinencia

1º—Obriga todos os fiéis dos 7 annos até o fim da vida.

2º A lei de abstinencia só prohibe o uso de carne e de caldo de carne; permitte tudo o mais, inclusivé o uso de qualquer tempero, mesmo gordura dos animaes, e não põe nenhum limite na quantidade da alimentação.

3º—As carnes que prohibe abstinencia são, em geral, a de todos os animaes que respiram na terra e têm sangue quente.

N. B. —Nos domingos e dias santos cessa a obrigação do jejum e da abstinencia.

Circular do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano sobre a Escola

(Continuação)

Num discurso pronunciado a 20 de outubro de 1925 dizia o Presidente Coolidge: «uma legislação, por severa que seja, é incapaz de proteger o bem estar publico; a observancia forçosa e a coacção meramente externa das leis do Estado estão predestinadas a fracasso, si não existir nas massas populares a *livre determinação, para obedecer*. O Estado é impotente para gerar essa determinação; julgo que a Religião é a unica que pode crial-a no povo».

M. Davis, Secretario do Trabalho nos Est. Unidos, escreveu: Digam o que quizerem os homens, nós affirmamos que nunca possuiremos uma moralidade que respeite os direitos alheios sem a sancção religiosa. Levantar o edificio moral sobre outro cimento que não seja o religioso, é levantar sobre areia movediça. (*America*, 8 de outubro de 1927, p. 605).

No mesmo sentido se pronunciou o criminalista Edward Hale Bierstadt (Harpers Magazine, de Dezembro de 1927), dizendo que os Estados Unidos eram o *paraiso do crime* (por deficiencia de conveniente do ensino religioso).

Saint-Marc Girardin, na sua obra —*De l'instruction intermédiaire dans le midi de l'Allemagne*—diz: «Sem a instrucção religiosa a alma adormece; só ficam acordados os sentidos e as paixões. Criar escolas sem o ensino religioso é organizar a barbaria e a peor das barbarias».

Pretermittindo testemunhas de homens taes como Thiers, Bismarck, Victor Hugo, Disraeli, Legouvé, Bembo, Wattel, Avellaneda, Achaval, F. Frias, Estrada e Goyena, vem muito a proposito na hora actual a opinião do Dr. Herrera y Obes, presidente que foi da Republica Oriental do Uruguay, numa mensagem lida perante as camaras reunidas em assembléa geral: «Uma geração descrente e egoista, *impregnada de estreito positivismo*, sem enthusiasmos generosos, sem paixões varonis, sem a abnegada ambição dos grandes ideaes, eis o producto que ameaçava dar-nos a educação que se ministrava nas escolas publicas sustentadas pelo Estado».

Felizmente entre nós, sobrepondo-se a estreitos preconceitos, e de accordo com uma interpretação mais justa de nossa Constituição, o Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dd. Presidente do Estado, reatou a praxe de permissão do ensino religioso nas escolas e na mesma hora escolar, com applausos não só do povo mineiro, mas do dos outros Estados do Brasil.

Mais uma razão para que os paes tomem a peito a frequencia escolar de seus filhos, que, sem temerem violencia ás crenças recebidas com o leite materno, esperam que a escola continuará a ser um prolongamento do lar catholico.

Aliás não conhecemos em nossa Archidiocese professores hostis ao dogma e á moral christã, e que não aparem a permissão do ensino religioso como um bem e inapreciavel.

A situação actual das escolas neste particular não dispensa de modo nenhum o ensino do catecismo dado nos centros da Confraria da doutrina christã, estabelecida nas parochias ou ministrado por confrades de S. Vicente e de outras pessoas de boa vontade, cathechistas, emfim, voluntarios.

Esperamos que o que se tem feito até agora por patriotismo são e por amor ás almas, se vá incrementando ainda mais, para que a Religião, base da sociedade, impere nos corações mineiros, inspirando-lhes pratica das virtudes christãs, obediencia ás leis, respeito á autoridade, amor á ordem, á paz, ao trabalho.

Leiam os muito Revdmos. parochos esta nossa Circular perante os fieis na primeira dominga, após seu recebimento, á hora da missa parochial; insistam com seus applicados, em publico e em particular, para que matriculem seus filhos na escola e tornem uma realidade a frequencia; façam-lhes ver as vantagens do cumprimento desse dever; procurem animal-os a fazerem sacrificios para a boa educação dos filhos, que, ainda quando destituidos dos bens da fortuna, podem ser ricos das prendas do espirito e do coração, e no futuro cidadãos de lei, honra dos que lhes deram a existencia, gloria da Religião e da Patria.

Homens de grande exemplo, extrangeiros e domesticos, não faltam, e pela revivescencia delles poderse-á despertar uma santa emulação nos fieis em favor da escola.

No orduo, mas santo empenho de dissipar as trevas que escurecem tantos espiritos, no meio em que exercem seu sagrado ministerio, não esmoreçam nossos queridos cooperadores.

Além de serem as difficuldades incentivos de luta para almas generosas, os trabalhos da immensa phalange de sacerdotes que, em nosso mesmo paiz, se tem dedicado a livrar da ignorancia as multidões, são novo desafio ao zelo daquelles que são a *luz do mundo*.

Terminando, amados cooperadores, esta Circular com palavras de Santo Hilario no seu tratado *De Trinit*, não vos dirigirei a primeira dellas, pois não ides começar, mas as duas ultimas: *Incipe, procurre, persiste*, avante, não pareis.

Continuae tambem com vosso povo a interceder a Deus pelo Exmo. Sr. Presidente e pela prosperidade de sua administração, pois para um coração catholico não pode haver mais agradavel e proveitosa manifestação de reconhecimento do que a invocação do divino auxilio.

Diamantina, 20 de Janeiro de 1929.

† JOAQUIM, *Arcebispo de Diamantina*.

Os grandes por mais nescios que sejam, têm sempre carregação de amigos.

Minhas Tiras

***

Benito Mussolini

Apois! Ha alguns annos, liamos, num diario de Paris, os elogios, os louvores á figura sympathica de Mussolini, por Jean Guirand, que dizia entre outras cousas: «Esse homem, hontem ainda socialista e incredulo, sabe muito bem que em todas as restaurações nacionaes e sociaes as forças espirituaes devem desenrolar um grande papel, e que, de todas essas forças, a maior é a religião.

Não é desses espiritos de vistas curtas, frequentes entre nós, mesmo entre os catholicos que não querem sinão uma politica de negocios e de «realizações praticas», desdenhando da fé que «transporta montanhas», e das aspirações para o ideal que são as azas da humanidade.

Assim, vimol-o recordar aos seus partidarios o respeito que devem á Igreja e aos seus representantes, e ameaçar de severas repressões os que pretendessem impôr-lhes a sua vontade.

Como os populares, affirmou o seu profundo respeito á Santa Sé e á pessoa do Papa, declarando-se decidido a ajudar a sua politica no mundo e muito particularmente no Oriente, e felicitando-se pela presença, em Lausanne, de um enviado Pontificial.

Proclamou que o catholicismo é a religião dominante na Italia, e que, por este titulo, tem direito, não só a liberdade, mas ainda a attenções particulares».

E Benito Mussolini, primeiro ministro e plenipotenciario do Rei Victor Manoel III, tem hoje a gloria de haver conseguido a solução da celebre Questão Romana, decorrente dos tristes acontecimentos de 1870. Mussolini, o eminente vulto de Roma, foi e continúa a ser alvo de acclamações ininterruptas em todo o orbe catholico.

XISTO REIS.

O Presidente da Republica Argentina não quiz assistir aos festejos de Momo, na capital portenha. Foi passar no campo as férias do Carnaval.

Nas "Capistranas"

***

—Alcantara, você estava ausente. Que pena!

—E' verdade, Deodato, não assisti á festa que o povo de Diamantina fez em honra do Santo Padre.

Diz que foi uma apotheose!

—Foi mesmo. Começou pelo «Te-Deum». E quando o Sr. Bispo sahia da Sé, a «Banda Euterpe» acompanhou-o com uma das suas mais bellas peças. e—Deante da loja Motta & Cia, ouviram-se vivas fortissimos a Roma, ao Vaticano, ao Santo Padre, ao Clero, a Diamantina e com licença dos torturadores do Mexico, a *Christo Rei*. Os foguetes riscavam scintillantemente o ar e estremeciam a athmosphera com suas bombas. As salvas de palmas eram prolongadas!

—E depois?

—As ruas do Carmo e do Contracto ficaram abarrotadas de gente. Foi então que, de uma das janellas do Palacio, o Exmo. Sr. Dr. Julio Mourão, nosso digno Promotor, fez um dos mais bellos discursos que já ouvi na minha vida. Depois delle, falou ainda o illustrado sacerdote e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Gaspar, mostrando a todos a grandeza do triumpho pontifical e o regosijo de Diamantina, pelo facto historico, sem par nos nossos dias.

—Que mais, Deodato, conte-me, vamos...

—A Banda pôz-se á frente do longo cortejo e, em passeata, percorreu as principaes ruas e praças da cidade. Ao espoucar dos fógos, ouviam-se, durante todo o percurso, vivas a Pio XI, ao Cardeal Gasparri, ao Rei da Italia, ao cavalheiro Mussolini, ao Vaticano, ao Brasil, a Minas, Diamantina, ao Sr. Arcebispo, Sr. Bispo Auxiliar, Monsenhor Pio, ao Clero, a Pio IX, etc. Interessante, até o tempo parecia estar de festa, pois a chuva parou e a lua estava uma belleza! O ponto de despedida foi o alto da rua Direita, junto á União Operaria. Ahi, pela segunda vez, houve agradecimento ao povo e á banda de musica, visto que, no Palacio, já o fizera antes, com elevada competencia, o Revm. Sr. Padre Salvador Rubim, professor do Seminario.

Despediram-se, então, todos satisfeitos com a apotheose...

—Realmente, Deodato, conforme a sua descripção, —foi uma das maiores festas que tem visto a Diamantina. Quando a Santa-Sé souber disto, exaltará de contentamento!

Adeus, vou continuar a minha capistrana, soboreando as suas noticias.

JOSÈ—FINO.

O iracundo é a primeira victima do seu furor.

Juiz Municipal

Em data de 18 deste mez, foi nomeado Juiz Municipal do termo de Diamantina, o dr. João Julio da Silva, tendo sido nomeado promotor de Justiça da comarca de Entre Rios, o então Juiz Municipal deste termo, dr. Alfredo de Gouvêa.

Cachorros... na Igreja

Ha muita gente que tem o seu cachorro, que estima, como se fôsse até pessôa da familia.

Mas, não costumam, ás vezes, passar pelo desgosto de vel-o perturbar, com correrias, latidos, brigas com outros, os actos religiosos, e importunar os fieis, enchendo estes de pulgas, quando não os mordendo?

Precisamos, pois, pôr termo ao inveterado costume que têm algumas pessôas de consentirem que seus cães os acompanhem e entrem na igreja.

Quando sahirem para a missa ou quaquer outro acto religioso, prendam, por piedade, esses importunos, evitando, assim, molestar o proximo e trazer aborrecimentos para casa.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

4ª Semana de Fevereiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Déa Gomes Costa, 2$000
2º Pedro Duarte (esp.)
3º Tenente Manoel José Soares Fócas (esp.).
4º Helvecio Motta Couto, (esp.).
5º José Altimiras, . . 5$000

Estes indicaram:

1º D. Aida Gomes Costa.
2º Senhorinha Benita Motta, indicada pela Redacção.
3º José Calixto Rolim (idem).
4º D. Maria José de Andrade Jardim (idem).
5º Nylo Saldanha (idem).

DO 2º GRUPO

1º Idalio Couto, . . 2$000
2º D. Eufrosina de Miranda (esp.).
3º D. Maria Julia de Sousa Pinto (esp.)
4º Antonio de Almeida (esp.).
5º José Maria de Sousa, ... 5$000.

Foram indicados:

1º Neuza Couto.
2º D. Maria Salomé Guedes, pela Redacção.
3º Anacleto Pimenta (idem).
4º João Hermogenes da Costa (idem).
5º Miguel Corrêa da Natividade (idem).

DO 3º GRUPO

1º Irmã Thereza, . . 10$000
2º Senhorinha Jacintha Helena Pereira (esp.).
3º Senhorinha Maria das Dôres Santos (esp.).
4º J. Ursini Junior, . . 2$000
5º D. Conceição de Azevêdo Pereira, 5$000

Foram indicados:

1º Joaquim Gonçalves Pimenta, pela Redacção.
2º Julio Netto Motta, (idem)
3º Leopoldo de Moura (idem).
4º Pharmaceutica Ambrosina Coelho Junior.
5º D. Maria José Corrêa Leite.

DO 4º GRUPO

1º Arnaldo Motta, . 5$000
2º D. Graciola Motta de Castro (esp.).
3º D. Antonia da Cruz Silva (esp.).
4º D. Maria Roque, 4$000
5º 1º sargento José Cassiano da Fonseca, ... 5$000

Estes indicaram:

1º Bernardo Lopes, pela Redacção.
2º Senhorinha Magdala Mandacarú (idem).
3º José Antonio Motta.
4º Salvina de Azevêdo.
5º Antonio Augusto Vial.

DO 5º GRUPO

1º D. Isabel Horta, . . 10$000
2º João Evaristo Gomes (esp.)
3º Joaquim Elias Valle (idem).
4º Senhorinha Maria Luiza de Oliveira, 3$000
5º D. Liseta de Oliveira Queiroga, ... 5$000

Estes indicaram:

1º D. Germana de Lacerda Oliveira, pela Redacção.
2º José Soares (idem).
3º Julinha Matta.
4º Senhorinha Maria Mascarenhas.
5º Naná Mourão.

Dos esperados:

Coronel Pedro Miranda, 5$; João Evangelista dos Reis. 5$; d. Maria José Neves Leão, 5$; Padre Eduardo van Gool, 2$.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por deante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplcata na escolha.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, Franklin de Carvalho e Abelardo Andrade, socios componentes da firma commercial, que tem gyrado nesta cidade de Diamantina, sob a razão social de A. Andrade & Cia, communicam a esta praça e ás demais, que, de commum accôrdo, nesta data, dissolveram, na melhor harmonia, a mesma sociedade, della retirando-se o socio Abelardo Andrade, pago e satisfeito de todos os seus haveres, e continuando o socio commanditario Franklin de Carvalho a explorar o mesmo ramo de negocio, como unico responsavel por todo o activo e passivo da extincta firma.

Diamantina, 5 de fevereiro de 1929.

Franklin de Carvalho.
Abelardo de Araujo Andrade.

As firmas estão reconhecidas pelo Tabellião José Joviano de Aguiar.

Declaração

O abaixo assignado, socio commanditario que foi da extincta firma, que gyrava nesta cidade, sob a razão social de A. Andrade & Cia, estabelecidos á praça Barão de Guaicuhy, proxima ao mercado, desta cidade, com o commercio de ferragens grossas, generos do paiz, etc., communica aos seus distinctos amigos e freguezes e a todos, em geral, que, tendo assumido o activo e passivo da extincta firma, como unico responsavel por todos os negocios, desta data em diante, continúa a explorar o mesmo ramo de commercio no referido predio, de sua propriedade.

Outrosim, communica que admittiu como seus interessados o seu antigo socio e amº, sr. Abelardo Andrade, e seu filho Antonio de Carvalho.

Fazendo a presente communicação, tem o grato prazer de levar ao conhecimento de seus innumeros amigos e distinctos freguezes que, tendo se retirado temporariamente do commercio, volta á actividade, e espera a continuação da preferencia com que foi sempre distinguido pelos seus amigos e freguezes, bem como do publico, em geral, desta cidade e de todos os logares e praças onde, felizmente, a sua firma tem o prazer e honra de ser sobejamente conhecida.

Nesta expectativa, pois, aguarda as prezadas ordens de todos, e subscreve com subida estima e consideração.

Annº Attº, obrdo.,

Franklin de Carvalho.

Diamantina, 5 de Fevereiro de 1929.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Honra ao merito

O Pão de Santo Antonio, que é o encanto e orgulho de Diamantina, vem, ha 27 annos, prestando revelantes serviços á humanidade soffredora, enxugando torrente de lagrimas e impedindo as desgraças mais cruciantes, sendo, por isso, querido e estimado como um asylo sagrado e um baluarte da caridade christã, por todos os que reconhecem a verdade e possuem n'alma o instincto do bello.

Aquelle estabelecimento de caridade, que visa somente o amor ao proximo, e peleja, sem esmorecimento, afim de minorar os soffrimentos dos pobresinhos, tem á sua frente, a força moral, inexcedivel do seu fundador, sr. José A. Neves, espirito de ordem e de energia, que trabalha, sem cessar, para o engrandecimento desse asylo, firmado na pratica da sublime lei:—«Hoje por ti e amanhã por mim.»

A protecção individual nem sempre é permanente, nem sempre é efficaz.

E foi por esse motivo, foi pelo reconhecimento dessa verdade, que nasceram as sociedades beneficentes, creadas unicamente para o amparo mutuo.

E foi tambem considerando isso, que o espirito humanitario do director do "Pão de S. Antonio", creou em suas columnas, o sorteio da *Bola de Neve*, onde cada qual poderá com a contribuição de uma pequena dadiva, cumprir, á risca, o grande proverbio:—«Quem dá aos pobres, empresta a Deus!».

Uma pequena quantia que cada pessôa dêr nada representa. Juntando, porém, essas quantias, quantas angustias não serão mitigadas, quantas afflições não serão suavisadas?

Basta isso para que todos prestem á *Bola de Neve* a homenagem que lhe é devida, concorrendo com seu pequeno obolo, em favor dos pobresinhos de S. Antonio.

ZELIA.

O amor cégo pelo dinheiro é a isca mais seductora com que o demonio attrahe os homens e os faz perder sua alma.

Sino do Amparo

Procedente de importante casa de S. Paulo, chegou terça-feira ultima, e já foi experimentado, o novo sino encommendado pela Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. do Amparo, desta cidade.

O som e a vibração agradaram geralmente, e nós podemos adeantar que a igreja ficou bem servida, desta vez

Uma cousa, porém precisa ser tomada em consideração, com relação ao abandono das torres, que os sacristães confiam aos meninos, e, por isso, não ha sinos que resistam a traquinice delles.

Sociedade Operaria Beneficente de Januaria

Ficou assim constituida a nova directoria eleita dessa benemerita sociedade da cidade de Januaria, para o exercicio de 1929:

Presidente, Alfredo Magalhães de Sousa; vice-presidente, Antonio Corrêa e Silva; 1º secretario, Joaquim de Sousa; 2º secretario, Carlos C. de Carvalho; thesoureiro, João de S. Alkmim; conselheiros: Quintino F. da Silva, Marciano José de Souza e José Rabello de Sousa.

Agradecidos pela attenciosa communicação, auguramos muitas prosperidades á benefica associação.

Theodulo Leão

Nesta data, que é tão grata a seus numerosos amigos e admiradores, completa hoje mais um anno de vida preciosa e util, o nosso prezado conterraneo e amigo, coronel Theodulo Leão, muito digno presidente da Junta Commercial do Estado.

Nome de prestigio em nosso convivio social e na culta sociedade bellorizontina, Theodulo Leão, cheio de um passado laborioso, tem mantido sempre sua conducta independente e altiva, destacando-se pela intelligencia e operosidade no alto commercio da Capital.

O *Pão de Santo Antonio*, saudando-o pela passagem de seu natalicio, faz ardentes votos pela reproducção desta data e pela sua felicidade pessoal.

TOLLE, LEGE

Evaristo—o "Zebra"

Desappareceu, como noticiou o "Pão", do numero dos vivos, o typo da rua Evaristo Tavares.--o Zebra. Era nos tempos aureos de Diamantina, um dos mais lidimos representantes da **"jeunesse negre"**, e serviu á patria como sargento do Exercito Nacional. Trajava sempre, mesmo debaixo do taboleiro, o fraque das heranças, e, com petulancia, mettia-se a conversar sobre qualquer assumpto. Dedicava-se ao commercio ambulante, talvez, para dar expansão aos seus **pernilongaicos** membros e destillar o paraty, que ingeria diariamente em avultada dóse. Num falsete de requinta, annunciava sua especialidade, muitas vezes, apupado pela garotada, com o epitheto de **Zebra,** apezar de nada ter semelhante a este animal, nem mesmo a pelle ou roupa zebrada. Evaristo teve uma virtude que muitos homens não têm. Cumpriu sua palavra e soube refrear o vicio. Certa occasião, numa das suas **enchentes,** fazendo das suas costumeiras e inoffensivas arruaças, foi convidado pela patrulha, a se tranquillizar na nossa cadeia. Para elle, isto era de somenos importancia, porque era um dos melhores e mais assiduos frequezes daquella **chucara.** Já tinha até direitos adquiridos. Mas, não sei porque **cargas da agua,** ou, talvez, sabendo de algum batuque, Evaristo quiz resistir a prisão. Um dos soldados, levou-lhe a mão em plena face, estralejando um formidavel tapa. Mudo e cabisbaxo, seguiu rumo á cadeia e, no dia seguinte, amargando uma resaca **a giló,** veiu para a rua e declarou que nunca mais haveria de se embriagar, para evitar affrontas taes. A sua alma de negro sentiu, sua vergonha de negro embranqueceu-se, e nunca mais vi Evaristo bébado. Hoje, quantos brancos de pelle, apanham physica e moralmente, taponas muito mais fortes, sem o menor gesto de reacção. Caras, ha, que, de tanto apanhar, tornaram-se duras, creando o caradurismo, expressão significativa de uma accommodação ás conveniencias. Evaristo, não foi só um typo popular, incarnou uma vontade e teve vergonha. Seu rosto não foi como muitos, comparaveis a frontespicios de casas, que as brochas pintam e lavam, quando necessario. No delle, tocaram uma vez, para despertar uma reacção immediata. Repelliu a affronta, na altura de sua dignidade. Com o preço elevado da vergonha, poucos têm sangue para compral-a. Evaristo foi um symbolo, um espelho a que muita gente se deveria mirar. Abandonou o vicio arraigado, para evitar que suas rugas, se tornassem trapo da humanidade, e cumpriu a palavra até a morte.

Nos nossos dias, as palavras da maior parte dos homens têm tanto valor, como notas falsas; raras são as de um Evaristo. Tambem digámos de passagem, nunca andou pelas alturas da vida. O compromisso da palavra é hoje nota recolhida. Rendo, pois, muitas homengens ao typo popular pobre e miseravel que, não tendo forças para repellir a violencia, oppôz a ella sua força de vontade, como protesto, qualidade que ainda lhe sobrava e que falta a muito argentario, principe e poderosos. Paz a sua alma e que reviva e prospere o seu exemplo.

SALUS.

Canalização d'agua

O Sr. João Candido Ribeiro, mechanico pratico, mas intelligente e de comprovada competencia, acaba de conctratar com o governo municipal o serviço de canalização d'agua potavel desta cidade, sob a direcção do reputado profissional, sr. dr. Symphronio Brochado Junior.

Columna

O mez que finda não podia ser de maior tristeza e saudade para os habitantes de S. Antonio da Columna. Esse bom e laborioso povo passou por um golpe crudelissimo, vendo desapparecerem, de um dia para outro, do seu convivio intimo e social, duas entidades que constituiam o seu idolo, pela bondade e pelo coração.

S. Antonio da Columna, em peso, cobriu-se de lucto, de dôr e pezar, com os fallecimentos do sr. Antonio Simões Rosa e sua carinhosa esposa, d. Maria Simões Rosa, naturaes do Mendanha, ambos alli idolatrados e justamente venerados.

Conicidencia do destino! Na dia 2, falleceu a esposa, no dia 4 o esposo, casal abençoado e feliz, que viveu estimado sempre cercado de respeito e da mais elevada consideração.

O abatimento profundo que Columna experimentou, com o traspasse doloroso dos velhos queridos, exprime bem o que elles foram em vida e a veneração que deixaram, a par de um nome honrado ás seus dignos filhos: Raymundo, Antoninha e Maria Josephina.

Sentidos pesames a estes e aos habitantes de S. Antonio da Columna.

Vaccas, Porcos, Cabritos, etc., etc....

E' de mais! O povo está reclamando e parece que reclamando em vão e sempre no deserto. Uma vacca já até suspendeu uma criança pelos chifres, em plena cidade; os porcos já gosam dos direitos de cidadão livres, porque andam e passeam á vontade pela cidade e fossam e refossam como entendem; os cabritos, estes, intelligentes e argutos, não pedem licença para entrar nos quintaes e jardins alheios.

Para que fazem leis, gente! E quando se pede, se roga, se supplica, até por caridade, torcem o nariz..., ficam zangados.

Misericordia!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 16, a senhorinha Amelia Neves de Freitas, dilecta filha do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 20, o pharm. Redelvim Andrade.

No dia 22, o academico Armando Teixeira Neves.

Faz annos:

Hoje, 24, a senhorinha Maria Esther Moura Avelino.

Farão annos:

No dia 26, o estimado conterraneo, sr. Humberto Moreira da Silva, intelligente escrivão do 3º officio desta comarca; o distincto conterraneo Orville Corrêa, senhorinha Geralda Lucy P. da Silva, o sr. Adelino Torquato do Reis, d. Beatriz Diniz de Meira, digna esposa do sr. João Sergio de Meira; e o interessante Aecio, filho do sr. Joaquim Gomes da Costa, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 28, o prezado conterraneo, coronel Affonso Moreira da Silva, residente em B. Horizonte; o pequeno Armando, filho do 2º tenente Ranulpho Leão; e d. Arminda Fernandes da Silva, digna esposa do sr. Ramiro Pires da Silva.

No dia 1º de Março, o sr. Antonio Cicero de Menezes, digno e operoso Chefe da 4ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade; senhorinha Maria das Dôres Brandão, Samuel Guerra e o joven Eurydes José Neves, filho do sr. Serafim Augusto Neves.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do sr. Pedro Lopes Leite e exma. sra., d. Elisa Lopes Silva, com o nascimento de seu primogenito, que vae se chamar Edalmo, na pia baptismal.

Nossos parabens a seus dignos paes, e risonho porvir almejamos ao pequetito.

Enfermos

Tem estado ligeiramente enfermo o nosso bom amigo Arthur Ferreira de Aguiar, a quem visitamos e almejamos prompto restabelecimento.

—Tambem se acha enferma a gentil senhorinha Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Algemiro P. Duarte.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de sua saúde.

Baptisado

No dia 19 do cadente, recebeu o santo baptismo, na Cathedral, o innocenete Expedito, filho estremecido do sr. João Evangelista do Nascimento e da exma. sra. d. Maria Aniceta de Mattos Nascimento.

Foi escolhido, para protector do innocente, o glorioso S. Geraldo, e madrinha d. Guilhermina Manoela da Costa.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 17 do cadente, a innocente Geralda, com um anno de edade, filha do sr. Luiz Gonzaga Meirelles e de d. Antonia Lopes Meirelles.

No dia 18, a innocente Dulcia, com um anno e sete mezes de edade, filha do sr. Manoel Germano da Silva e de d. Margarida Mendes da Silva.

No dia 19, o menor João de Oliveira, com 14 annos de edade, filho do sr. Theodomiro Malachias de Oliveira e de d. Maria Olga.

No dia 21, o recenacido Onofre, filho do sr. Julio Maria dos Santos e de d. Maria Rosalia dos Santos.

No dia 22, o innocente Antonio, com um anno e dez mezes de edade, filho do sr. Antonio Rocha e de d. Maria da Conceição Rocha.

GAZETILHA

Vindo de Conceição, esteve na cidade e viajou para Bello Horizonte, a exma. sra. d. Cecilia Pereira de Oliveira.

Chegaram:

Do Rio, Firmino Alves de Aguilar, coronel Augusto Andrade, Luiz Eloy Durães e sra. e a menina Maria Emilia Neves.

De Barreiras, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva e seu venerando pae, Candido José Soares da Silva

De Bello Horizonte, Thomaz José da Silva, João Xavier Nunes.

Viajaram

Para Bello Horizonte, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, d. Catharina Neves Barrêto.

Para Ribeirão Preto, Salvador Neves e sra.

Para o Rio, Firmino Alves de Aguilar.

Para a zona da Matta, em excursão commercial, Antonio Augusto Neves.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 24 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio» á praça Antonio Eulalio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 17, José, filho de Raymundo Evangelista da Silva; Odette, filha de Orlandin José Orlando; Thereza, filha de Antonio Soares Maldonado; 19, José, filho de Fernandes Facundes de Salles.

Passatempo

Charadas novissimas

Do supplemento do astro vem a planta.--2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:

— Prosapia.

Decifrou—Camponeza.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador,

expedidos na 1ª quinzena do mez andante.

—DIA 4—

Declarando sem effeito o acto de 5 de Dezembro p. passado, em virtude do qual, foi a Sra. D. Maria Rodrigues de Sant'Anna nomeada para o logar de agente interina do Correio de Arinos, visto não haver se habilitado ao exercicio do mesmo, no praso regulamentar, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação.

Marcando o dia 1º do proximo mez de Março para a intallação da agencia postal de Arinos, districto do municipio de São Romão.

—DIA 7—

Mandando eliminar da respectiva folha de pagamento o conductor de malas, Laurentino Pereira Rosa, por conveniencia do serviço.

Ajustando o cidadão Joaquim Hypolito, como conductor de malas da linha entre Tourinho e Jacury.

—DIA 9—

Nomeando, interinamente, o cidadão Moacyr Dolabella Portella, para o cargo de agente postal da Estação de GRANJAS REUNIDAS.

—DIA 11—

Concedendo á agente do Correio de Buenopolis, D. Amerina de Mattos Diniz, 30 dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse, sem direito a vantagens pecuniarias.

Designando a Sra. D. Judith Saraiva, para substituir, interinamente, a agente do Correio de Buenopolis, durante o periodo da licença de 30 dias que lhe foi concedida.

—DIA 14—

Chamando a attenção dos conductores de malas da linha entre esta Cidade e a de Montes Claros, para os dizeres dos arts. 298 e 299 do Regulamento postal em vigor, que comminam as penas de multa de 100$000 e demissão (esta ultima, no caso de reincidencia), ao funccionario do Correio que transportar de uma para outra localidade, entre as quaes haja serviço postal, carta sem a franquia postal, isto é, sem estar devidamente sellada.

Requerimentos despachados

Itamar Lopes de Figueiredo, procurador de D. Maria Rodrigues de Sant'Anna, agente do Correio nomeada para Arinos, pedindo a lavratura do competente termo de fiança: "Sim, fazendo-se a caução da importancia offerecida".

Antonio de Souza Nunes, propondo fazer o serviço da linha entre Peçanha e Santa Maria de Suassuhy, por 6:500$000 annuaes.

"Não póde ser attendida a proposta, á vista do informado".

—Amerina de Mattos Diniz, agente do Correio de Buenopolis, solicitando 30 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse particular: "Concédo a licença pedida, na fórma da Lei, de accôrdo com o informado".

A' PRAÇA

O abaixo assignado communica á praça e a quem possa interessar que, nesta data, transferiu aos srs. Motta Filho & Cia. a sua casa commercial denominada "A EXPOSIÇÃO", sitá á Praça Antonio Eulalio, nº 6, nesta cidade.

Outrosim, communica que a seu cargo ficou todo o passivo da mesma casa.

Diamantina, 25 de Janeiro de 1929.

João José Dias Filho.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam a esta e demais praças, que, de accordo com o distracto archivado na Junta Commercial, dissolveram, nesta data, amigavelmente e na melhor harmonia, a sociedade que gyrava nesta praça, sob a denominação de "FILIAL DIAS FILHO".

Retirou-se o socio Francisco de Carvalho, pago e satisfeito de seus haveres, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio remanescente João José Dias Filho.

Diamantina, 16 de Janeiro de 1929.

João José Dias Filho.
Francisco de Carvalho.

Edital de terceira praça

com abatimento de vinte por cento

O doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Commarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça, com o prazo de oito dias e abatimento de vinte por cento (20%) virem, que, no dia vinte e seis do corrente mez, ás quatorze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica, para quem mais der e maior lanço offerecer, com o abatimento de vinte por cento—(20%), uma casa baixa, coberta de telhas, com terreno de 400 metros quadrados, sita á rua Larga do arraial de Dattas, deste municipio,—dividindo pelo lado direito com o beco de Juca Grande, pelo esquerdo com o beco de José João, e pelos fundos com terreno dos herdeiros de Juca Grande, avaliada em tres contos e duzentos mil reis (3:200$000), e que está descripta nos autos de inventario dos bens deixados pela finada Dona Serafina Theodolinda Marques, e será vendida em hasta publica, para pagamento de custas e impostos do mesmo inventario.

Quem, na mesma, quizer lançar compareça no dia, hora e logar acima mencionados.

E para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar o presente edital, que será afixado no logar do costume, enviando-se copia para ser publicado pelo jornal local de maior circulação.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão [illegible]

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico e dou fé que o original, affixado á porta do Forum, está devidamente sellado e assignado.

Data supra.

José J. de Aguiar,
Escrivão do 2º officio.

EDITAL

de primeira praça com o prazo de (20) dias.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de Justica, que estiver como porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia doze de março proximo vindouro, ás treze horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Horacio Fernandes da Silva, que vão á praça para pagamento das custas e impostos, no inventario do mesmo finado:

Uma casa coberta de telhas, em Buenopolis, com sete compartimentos, sita na Avenida Doutor Berford, havida por compra feita a Negippe Verde e João Verde, avaliada pela quantia de tres contos de reis (3:000$000); uma besta pello de rato, nova, de nome rôla, e uma outra de nome Mazurka, avaliadas a duzentos mil reis cada uma, num valor total de tres contos e quatro centos mil reis—3:400$000. E quem esses bens quizer arrematar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. E para que chege ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 20 de fevereiro de 1929. Eu, José Elias Carneiro, escrivão interino, o escrevi; (*Raymundo Gonçalves da Silva.*

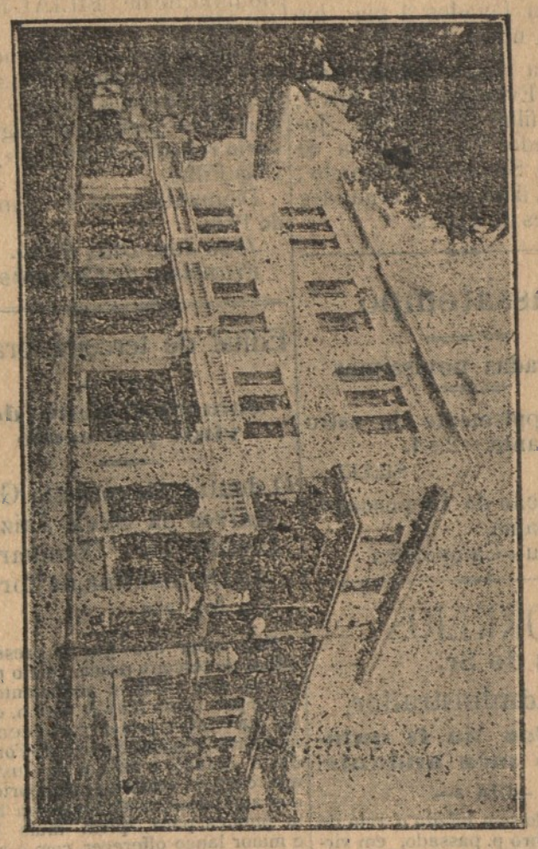
O original, á porta do foram, aha-se devidamente sellado. O Escrivão interino,

José Elias Carneiro.

Parteira—

Maria Hyppolita de Araujo, com pratica de oito annos na Maternidade de S. João d'El-Rey, attende chamados á qualquer hora do dia e da noite.—Residencia: Largo de D. João, nº 46. Diamantina.

CASA CRUZEIRO DO SUL



Verdadeiro Assombro!

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

COLOSSAL STOCK

de mercadorias offerecidas como

ARTIGOS DE OCCASIAO

não é annuncio nem propaganda, mas inicio do

Aproveitem o QUEIMA!

Grande Queima

UMA FOGUEIRA DE 100 DIAS!!!

1928--DE 31 DE DEZEMBRO A 30 DE MARÇO--1929

CASAS CRUZEIRO DO SUL

SÓ PARA PROVAR

Que vendem **muito barato**, não só para venderem muito, mas **principalmente para favorecerem ao povo;**

Que fazem **Descontos grandes**, procurando sempre comprar nas melhores casas do Paiz e do Extrangeiro;

Que distribuem Brindes aos Freguezes para melhor agradecerem sua distincta **preferencia**;

Que offerecem sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade (Não temos saldo).

QUE SIGNIFICA UMA GARANTIA Para o consumidor;

QUE VENDEM **TODOS OS ARTIGOS** EM **GERAL** NACIONAES E EXTRANGEIROS;

QUE TÊM VARIEDADES PERMANENTES EM TODAS AS SECÇÕES, PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS;

QUE MANTÊM NOVIDADES CONSTANTES PARA TODAS AS ESTAÇÕES POR PREÇOS NUNCA VISTOS:

Que fazem a

MAIOR LIQUIDAÇÃO

DE TODOS OS TEMPOS!

QUE TEM PREÇOS CANJA;

Que offertam ao povo as melhores pechinchas!!!

FAÇA HOJE MESMO SUAS COMPRAS

Não perca tão bella opportunidade de

COMPRAR MUITO BARATO!

Estamos vendendo tudo! Compre depressa... Antes que acabe!!!

Tudo por preços baratissimos ao alcance de TODOS!!! V. S. deve assistir á maior FOGUEIRA para ficar sciente que

Tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar nas

Casas Cruzeiro do Sul — José Neves Sobrinho — Diamantina - E. F. C. B. - MINAS

ATTENÇÃO

ARTIGOS FUNERARIOS—Serviço rapido de inscripção em corôas—fitas de todas as côres e larguras differentes—gallões, corôas, velludos lisos e estampados, sedas, fazendas finas, vatoes, alças e todos os pertences da secção—desde os mais modestos até os de maior apparato.

AVIAM CAIXÕES COM A MAXIMA PRESTEZA

Para favorecer a todas as classes, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, como BONIFICAÇÃO ESPECIAL, além dos preços reduzidissimos em todos os artigos, concedemos **Mais 20% de desconto, na Factura,** para pagamento 10 dias após a compra.

muitas MERCADORIAS

EM ALTA ESCALA

Vendas por atacado e a varejo

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

DEPOSITO DE CEREAES—Junto á Filial.

ESCRIPTORIO CENTRAL—Casa Matriz.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Matriz e Filial—FORMAÇÃO

ESCRIPTORIO DE COMPRAS—Casa Matriz

CODIGO—Ribeiro

INFORMAÇÕES—Matriz e Filial.

DIAMANTES E BRILHANTES

Escriptorio de compra e venda de diamantes, brilhantes, ouro e pedras preciosas na loja da casa Matriz, pagando os melhores preços.

LAPIDAÇÃO—Grande fabrica de lapidação de diamantes em FORMAÇÃO, a 6 kilometros de distancia da cidade.

ROUPAS SOB MEDIDA.—Secção apta para confecção de qualquer trabalho, enxovaes para NOIVOS, o mais completo com preços realmente baixos. Vestidinhos para baptizados, passeios, chás. Robes, etc.

TEMOS SEMPRE VARIEDADES EM TODAS AS SECÇÕES

FABRICA DE MALAS.—Recebe encommendas de qualquer trabalho e quantidade, funccionando no 1º andar da casa Matriz. Tratar na loja.